

Disponível em: <https://m.egwwritings.org/en/book/7028.2000001#0>

Mn 44, 1897

Representantes de Cristo

13 de maio de 1897

Partes deste manuscrito são publicadas no [TDG 142](#) ; [CTr 260](#) ; [SW 9/13/1898](#) , [10/25/1898](#)

Cristo atribui um peso de importância à obediência de Seu povo aos mandamentos de Deus. Eles devem ter um conhecimento inteligente deles e trazê-los para sua vida diária. O homem não pode guardar os mandamentos de Deus a não ser que ele esteja em Cristo, e Cristo nele. E não é possível que ele esteja em Cristo, tendo luz em Seus mandamentos, enquanto desconsidera o menor deles. Pela firme e voluntária obediência à Sua Palavra, eles evidenciam seu amor pelo Enviado de Deus.

Não guardar os mandamentos de Deus é não amá-lo. Ninguém guardará a lei de Deus, a menos que amem Aquele que é o unigênito do Pai. E não menos certo, se eles o amam, eles expressarão esse amor pela obediência a ele. Todos os que amam a Cristo serão amados pelo Pai e Ele se manifestará a eles. Em todas as suas emergências e perplexidades eles terão um ajudante em Jesus Cristo.

Que Cristo se manifestasse a eles, e ainda fosse invisível para o mundo, era um mistério para os discípulos. Eles não conseguiam entender as palavras de Cristo em seu sentido espiritual. Eles estavam pensando na manifestação visível e palpável. Eles não podiam aceitar o fato de que eles poderiam ter a presença de Cristo com eles, e ainda assim Ele não fosse visto pelo mundo. Eles não entendiam o significado de uma manifestação espiritual.

O grande Mestre ansiava por dar aos discípulos todo o encorajamento e conforto possíveis, pois eles seriam muito provados. Mas foi difícil para eles compreenderem Suas palavras. Eles ainda tinham que aprender que a vida espiritual interior, toda perfumada com a obediência do amor, lhes daria o poder espiritual de que necessitavam.

A promessa do Consolador apresentou uma rica verdade para eles. Assegurava-lhes que não deviam perder a fé nas circunstâncias mais difíceis. O Espírito Santo, enviado em nome de Cristo, deveria ensinar-lhes todas as coisas e trazer todas as coisas à sua lembrança. O Espírito Santo deveria ser o representante de Cristo, o Advogado que está constantemente implorando pela raça caída. Ele pleiteia pelo poder espiritual para ser dado a eles, que pelo poder de Alguém mais poderoso que todos os inimigos de Deus e do homem, eles fossem capazes de superar seus inimigos espirituais.

Aquele que conhece o fim desde o princípio, fez provisão para o ataque de agências satânicas. E ele cumprirá a sua palavra aos fiéis em todas as épocas. Essa palavra é certa e firme; nem um jota ou um til pode falhar. Se os homens continuarem sob a proteção de Deus, Sua bandeira estará sobre eles como uma fortaleza inexpugnável.

Ele dará evidência de que Sua Palavra nunca pode falhar. Ele provará que é uma luz que brilha em um lugar escuro até o dia amanhecer. Ele, o Sol da Justiça, surgirá com a cura em Seus raios.

A própria imagem de Deus deve ser impressa e refletida na humanidade. O coração frio deve ser vivificado e brilhar com amor divino - um amor que bate em união com o amor que o Redentor evidenciou para você. Você não poderá mais reclamar que não pode entender, pois o seu Mestre ascendeu ao céu, e Seu primeiro interesse é defender a causa de todos os que creem Nele. Ele assegurou que o Espírito Santo fosse dado para permanecer com você para sempre, para ser seu defensor e seu guia. Ele pede que você confie nEle e se comprometa com Ele. O Espírito Santo está constantemente trabalhando, ensinando, lembrando, testificando, chegando à alma como um Consolador divino, e convencendo o pecado como um juiz e guia designado.

Cristo era o Espírito da verdade. O mundo não quis ouvir suas alegações. Eles não o aceitariam como seu guia. Eles não podiam discernir coisas invisíveis; as coisas espirituais eram desconhecidas para eles. Mas seus discípulos veem nele o caminho, a verdade e a vida. E eles terão a Sua presença permanente. Eles terão um conhecimento experimental do único Deus verdadeiro e de Jesus Cristo a quem Ele enviou. Para eles Ele diz: você não mais dirá, eu não posso compreender. Você não mais verá como por um espelho; mas compreenderás com todos os santos qual é o comprimento, a profundidade, a largura e a altura do amor de Cristo, que excede todo o conhecimento. Aquele que começou uma boa obra em você irá realizá-lo até o dia de Cristo Jesus.

A honra de Deus, a honra de Jesus Cristo, está envolvida na perfeição de seu caráter. Seu trabalho é cooperar com Cristo, para que você seja completo nEle. Ao estar unido a Ele pela fé, acreditando e recebendo-o, você se torna parte de Si mesmo. Seu caráter é a Sua glória revelada em você. E quando você aparecer em Sua presença, você encontrará a bênção que lhe espera, “Bem está, servo bom e fiel, tu foste fiel em algumas coisas; Eu te farei governar sobre muitas coisas; entra no gozo do teu Senhor.” [[Mateus 25:23](#) .]

Cristo procurou tornar as lições que eles [Seus discípulos] não entenderam, tão claras quanto possível para suas mentes embotadas. Mas o tempo não está muito distante quando toda palavra será esclarecida. Então, aquilo que Jesus lhes falou, e que eles não puderam compreender, será claramente compreendido como verdade viva.

O pensamento de que o seu mestre ia deixá-los encheu os discípulos de tristeza; mas Ele os consolou com a certeza de que viria novamente para levá-los ao lugar que prepararia para eles. Assegurou-lhes que, se Ele não fosse embora, não poderia fornecer-lhes um Advogado: que, se soubessem das futuras bênçãos que viriam por causa de Sua partida, não se lamentariam; eles se regozijariam na presença do Espírito Santo, que deveria estar com eles sempre. Ele lhes disse que se Ele não fosse embora, eles não poderiam fazer um trabalho maior. Mas, privados da Sua presença pessoal, pela fé, eles o veriam e conheceriam, e continuando em Seu amor, mostrando seu apreço pela verdade, revelando aos outros o que é a verdade; em obedecer aos Seus

mandamentos e ter um testemunho vivo e vital; ao fazer o trabalho que Ele havia deixado em suas mãos, levando-o para a conclusão, eles se tornariam representantes de Cristo.

“Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou; não a dou como o mundo a dá ”[[João 14:27](#)]. O mundo em sua atividade atribulada tentará nos dar paz. Seu grito é “Paz e segurança”, mas nenhuma dependência deve ser colocada em suas representações sedutoras. [[1 Tessalonicenses 5: 3.](#)] O espírito da verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece. “Não há paz, diz o meu Deus, para o ímpio”. [[Isaías 57:21](#)] Jesus Cristo é o Príncipe da paz. E só dele vem a verdadeira paz que o mundo não pode dar nem tirar.

No Oriente, a saudação costumeira ao visitar a casa de um amigo era: “Paz seja convosco”, e, ao sair, as mesmas palavras foram usadas [[Lucas 10: 5](#)]. Mas a despedida de Cristo é de caráter completamente diferente. “Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou; não a dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.”[[João 14:27](#)]. Muito é corporificado nestas palavras. Elas são de grande importância e serão repetidos nos limites mais remotos da Terra.

“Porque um menino nos nasceu; a nós um filho é dado; e o governo estará sobre seu ombro; e seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da paz. ”[[Isaías 9: 6](#)]. Cristo trouxe essa paz com Ele ao mundo. Ele veio para transmitir essa paz, para que todos os que crerem nEle possam ter uma paz que excede o entendimento. Ele, o Redentor do mundo, levará essa paz com Ele durante toda a Sua vida terrena, e agora chegara ao tempo em que Ele deveria dar a Sua vida para que o tesouro da paz pudesse permanecer no coração pela fé. Ele deixou essa paz com seus discípulos e está implantando e mantendo-a nos corações de todos que acolherem sua presença. Muitos dos presentes que são dados por amigos não funcionam para o seu bem; mas a paz que Cristo deixa como Seu legado, Ele não dá como o mundo dá. Seu dom é de maior valor do que pode ser calculado; é eterno.

“Se vocês me amassem”, disse Cristo, “vocês se regozijariam porque eu disse: Eu vou para o Pai; porque o meu Pai é maior do que eu. E agora eu vos disse antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis. De agora em diante não falarei muito com vocês: pois o príncipe deste mundo vem e não tem nada em mim. Mas para que o mundo saiba que eu amo o Pai, como o Pai me ordenou, assim o farei. ”[[João 14: 28-31](#) .]

Chegara a hora da última tentativa de Satanás de vencer a Cristo. Mas Cristo declarou: Ele não tem nada em mim, nenhum pecado me traz em seu poder. Ele não consegue encontrar nada em mim que responda às suas sugestões satânicas. Nenhum outro ser poderia dizer isso, exceto Aquele que estava oferecendo Sua vida como um sacrifício sem pecado por uma raça pecaminosa. Isso faz de Cristo a Brilhante Estrela da Manhã, a luz e a vida do mundo.

“Porque, se o sangue de touros e de bodes e as cinzas de uma novilha, aspergindo o imundo, santificarem à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito Eterno se ofereceu sem mancha a Deus, purificará a sua consciência das obras

mortas para servir ao Deus vivo? E por isso ele é o mediador da nova aliança, para que, por meio da morte, para a redenção das transgressões que estavam debaixo do primeiro testamento, os eleitos recebam a promessa da herança eterna.”[[Hebreus 9:13 -15](#) .] “E sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado”. [[1 João 3: 5](#)]“ Pois ele o fez pecado por nós, que não conheceu pecado; para que fôssemos feitos justiça de Deus nele. ”[[2 Coríntios 5:21](#) .]

“Mas para que o mundo saiba que amo o Pai e o que o Pai me ordenou, assim também o faço. Levanta-te, pois, deixa-nos ir. ”[[João 14:31](#)] Por que esse grave conflito com o príncipe do mundo, quando Jesus, por meio de Sua infância, juventude e vida adulta, tinha vivido a lei de Deus? As mesmas tentações que sempre afligem a humanidade haviam ultrapassado a Cristo.

Por uma palavra, Cristo poderia ter dominado os poderes de Satanás; mas ele veio ao mundo para poder suportar toda prova, toda provocação, que é possível ao homem suportar, e ainda assim não ser provocado ou comovido, ou retaliar em palavra, em espírito ou em ação. Para a honra e glória de Deus, Ele deveria oferecer a Si mesmo um sacrifício vivo e imaculado ao Pai. Isto foi simbolizado pela novilha vermelha sobre a qual não deveria haver mal. Cristo foi um espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens. Os mundos não caídos, os anjos celestiais e a raça caída observavam cada movimento feito pelo representante do Pai e o representante da humanidade perfeita. E seu caráter estava sem falhas. Em sua boca não foi encontrado engano. Toda a humilhação que Ele suportou foi em favor da raça caída, para que o homem pudesse ter a mente de Cristo.

A honra de Cristo deve permanecer completa, e essa honra está relacionada à perfeição do caráter do povo escolhido de Deus. Ele deseja que eles representem Seu caráter para o mundo. Na obra da redenção, nos sofrimentos que Ele foi chamado a suportar, Cristo estava exibindo ao mundo o amor de Deus pelo homem caído e o amor perfeito que Ele deu a Seu Pai. Ele deveria suportar sob fortes tentações o teste que Adão não conseguiu suportar. Ele sofreu, foi tentado; mas não cedeu às tentações de Satanás. Ele fez como o Pai lhe ordenou.

O último assalto logo viria. A grande vitória a ser alcançada foi a união com o Seu povo escolhido, que, embora Cristo fosse removido da terra para o céu, Sua igreja pudesse ter comunhão com Ele. E esta comunhão, se aperfeiçoada, levaria ao amor uns pelos outros.

A igreja militante não é a igreja triunfante. Às vezes nossas provações não vêm sozinhas, seguidas por um período de paz e descanso; tentações vêm como uma onda avassaladora para destruir tudo ao redor. As aflições não criam cristãos, mas simplesmente desenvolvem neles a mente e a vontade de Cristo, os princípios vivos da virtude e da santidade. Mesmo assim, virão tentações. E então os filhos de Belial manifestarão sob cuja bandeira eles estão servindo. Embora nenhuma provação surja para perturbar o povo de Deus, sem ela a fé desse povo nunca será conhecida, nem a força da âncora que mantém a barca humana em segurança.